UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

# PLANO DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

# 2022 - 2026

**Chapa: Sustentabilidade institucional, social e acadêmica**

Candidato a reitor: Renato Rocha

Candidato a vice-reitor: Marcos Roberto Furlan

UNITAU

Universidade de Taubaté

## Sumário


1 Apresentação dos candidatos.....03
2 Introdução.....05
3 Gestão administrativa.....07
4 Planejamento estratégico.....08
4.1 Ensino.....08
4.1.1 Colégio Unitau.....08
4.1.2 Graduação .....09
4.1.3 Pós-graduação.....09
4.2 Pesquisa e inovação.....10
4.3 Extensão.....10
4.4 EaD.....11
4.5 Plano de expansão e sustentabilidade institucional.....11
4.6 Ecossistema institucional: fundações.....11
5 Considerações finais.....13

## 1 Apresentação dos candidatos

Candidato a reitor: **Renato Rocha**

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), mestrado em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001) e doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade de Taubaté ministrando aulas nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e Estética, com projetos de extensão para a comunidade com ênfase em Obesidade Infanto-juvenil, atividade física para terceira idade e avaliação física. Foi professor do mestrado interdisciplinar em Desenvolvimento Humano. Tem experiência na área de prevenção e tratamento de pacientes portadores de doenças metabólicas (obesidade, hipertensão, diabetes), atuando principalmente nos seguintes temas: exercício físico, gestação, hipertensão, obesidade, diabetes e composição corporal.

No âmbito administrativo, ocupa o cargo de Pró-reitor de Administração desde 2021. Possui experiência como conselheiro em várias instâncias representativas da universidade. Foi Diretor de Licitação, Convênios e Contratos da FUNCABES e atuou na Pró-reitoria de Extensão, no Núcleo de Gestão e Execução de Convênios.

Candidato a vice-reitor: **Marcos Roberto Furlan**

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1981), mestrado em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987) e doutorado em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000). Atualmente é professor assistente III da Universidade de Taubaté, prof. do curso de Agronomia da Faculdade Integral Cantareira e membro do mestrado em Ciências Ambientais da UNITAU e do mestrado e doutorado em Ciências da Saúde. Consultor ad hoc de Revistas Científicas, Professor e coordenador em

cursos de especialização nas áreas de fitoterapia e plantas medicinais. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Plantas Medicinais, atuando principalmente nos seguintes temas: aspectos agronômicos das plantas medicinais, condimentares e aromáticas, etnobotânica e fitoquímica.

No âmbito da gestão, foi vice-reitor no período 2010 – 2014. Possui ampla experiência como conselheiro. Respondeu administrativamente por pró-reitorias temporariamente.

## 2 Introdução

Desde 1974, a Universidade de Taubaté (UNITAU), autarquia municipal resultante da unificação de várias faculdades, assume a missão de formar profissionais qualificados de modo a suprir as necessidades do mercado local e regional, bem como atender as demandas sociais e de qualidade de vida da população. A UNITAU possui um protagonismo regional, por fomentar o desenvolvimento da região por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Em sua trajetória, já formou mais de 100 mil profissionais, que atuam nos mais diversos setores da economia e da sociedade.

A proposta aqui apresentada converge com a missão e visão de futuro presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, vigente até 2022, a saber, respectivamente: “garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade” e “ser reconhecida pelo mercado regional como importante instituição de ensino superior formadora de profissionais de vanguarda focados em produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo”. Assume o compromisso de elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional para o próximo quinquênio, incorporando aspectos que fortaleçam a sustentabilidade e a visibilidade da instituição.

A Chapa “Sustentabilidade institucional, social e acadêmica” apresenta, neste documento, o Plano de Gestão para o quadriênio 2022-2026, para apreciação da comunidade acadêmica durante o período eleitoral como forma de firmar compromisso com uma gestão planejada, baseada em dados consistentes, exequível, participativa e transparente.

O programa quadrienal apresenta diretrizes para as esferas acadêmicas, científicas, administrativas, financeiras e de capital humano, de forma a compor uma unidade institucional coesa, sustentável e adequada ao novo cenário pós-pandemia Covid-19, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) vigente (Lei 13.005/2014). A gestão da Universidade de Taubaté se compromete a contribuir com o atendimento das metas propostas para a Educação Superior para o PNE, a saber:

- Elevar o total de matrículas no ensino superior para 50% da população adulta, e para a parcela entre 18 e 24 anos, aumento para 33% da população;
- Elevar o número de professores mestres ou doutores no ensino superior para 75%, com 35% doutores;
- Elevar as matrículas e vagas na pós-graduação para atingir 60.000 mestres e 25.000 doutores.

Para tal, esta chapa traçou objetivos para a instituição a serem alcançados no quadriênio 2022-2026.

**a)** Otimizar a estrutura de gestão por meio de realização de reforma administrativa, buscando adequar a instituição aos modelos de gestão contemporâneos.

**b)** Expandir o escopo de prestação de serviços por meio das fundações vinculadas à Universidade para além dos cursos, com o intuito de ampliar as formas de captação de recursos, sempre ancorados nas bases legais que regem as Universidades.

**c)** Rever o plano de carreira vigente com o intuito de valorizar os servidores (professores e funcionários), bem como gerar atratividade para novos profissionais qualificados que porventura se interessem em participar de concursos, para compor o quadro de servidores da instituição.

**d)** Promover, continuamente, ações que impactem diretamente na melhoria da qualidade de ensino em todo os níveis de ensino.

**e)** Implementar projetos que articulem, continuamente, ensino, pesquisa e extensão.

**f)** otimizar o uso das estruturas físicas da Universidade, de forma a otimizar o uso dos prédios e os recursos de manutenção.

**g)** Dar ampla publicidade às decisões da gestão e órgão consultivos, de forma a manter a transparência durante todo o período de gestão.

## 3 Gestão administrativa

Esta chapa acredita nas premissas de uma gestão pública estratégica, transparente e com foco em resultados para a instituição e sociedade, com base nas premissas da Nova Gestão Pública. Ser público não pode ser visto como uma dificuldade, e sim como um compromisso e uma possibilidade de atuar na busca de resultados que são particulares às instituições públicas: um compromisso com a sociedade em prol de seu desenvolvimento.

Este Plano de Gestão se ancora em **cinco eixos** que buscam a excelência da Universidade de Taubaté.

**Eixo 1 –** Ensino atualizado e articulado com métodos de ensino contemporâneos.

**Eixo 2 –** Pesquisa articulada com as demandas da sociedade, articulada com inovação e extensão.

**Eixo 3 –** Articulação da Universidade com outros setores da sociedade, com foco em transferência de conhecimento e governança.

**Eixo 4 –** Reestruturação da estrutura administrativa com foco no aprimoramento de processos, gestão de conhecimento, gestão por projetos, e mensuração de resultados por indicadores de desempenho.

**Eixo 5 –** Manutenção de canais ativos de comunicação com a comunidade acadêmica, para garantir escuta e voz constantes, para viabilizar uma gestão participativa e democrática.

## 4 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico propõe diretrizes de competição, crescimento e posicionamento, que vão se refletir em ações direcionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Como estratégia de competição, propõe-se que a Universidade enfatize seus diferenciais competitivos: universidade pública, que distingue das IES pertencentes a grandes grupos com fins lucrativos; com foco na formação sistêmica, que oferece mais do que cursos, e sim a inserção no universo do trabalho e de produção de conhecimento da área profissional escolhida.

Quanto à estratégia de crescimento, intenta-se crescer tanto na diversificação de produtos ou serviços, por meio da ampliação do portfólio de cursos e da oferta de serviços por meio das fundações, quanto geograficamente (ampliação de mercados), por meio dos polos EaD e cursos de pós-graduação.

Quanto à estratégia de posicionamento, pretende-se consolidar a abordagem de que a UNITAU insere o aluno como profissional e agente social na região, o que se caracteriza como um posicionamento por benefício.

### 4.1 Ensino

Apresentam-se, nas subseções subsequentes, ações dedicadas a cada um dos níveis que compõem a dimensão ensino da universidade.

#### 4.1.1 Colégio Unitau

- Elaborar um plano para envolver diretamente o departamento de Pedagogia e os cursos de Licenciatura de forma mais intensa na gestão da escola, deixando mais evidente que se trata de uma escola de aplicação.

- Investir na divulgação do colégio, de forma a intensificar a captação de alunos.
- Ampliar a oferta de cursos técnicos.

### 4.1.2 Graduação

- Criar mecanismos de captação e retenção de alunos para voltar a crescer em termos de matrículas no cenário pós-pandemia.
- Ampliar o portfólio de cursos da Universidade.
- Elaborar um plano de valorização dos docentes, identificando e mapeando perfis para melhor otimização e aproveitamento do capital humano da instituição.
- Reorganizar os espaços físicos da Universidade, de forma a otimizar os custos.
- Investir em modernização da estrutura e tecnologia.
- Promover a interdisciplinaridade por meio da flexibilização curricular e oferta de disciplinas comuns entre cursos.
- Rever a estrutura dos Departamentos, identificando sinergias e possíveis otimizações na gestão da graduação.
- Ampliar a oferta de estágios internos e externos por meio da Central de Estágios e do Núcleo de Oportunidades.

### 4.1.3 Pós-graduação

- Apoiar a criação de novos cursos *lato* e *stricto sensu*, especialmente em nível de doutoramento.
- Reorganizar o espaço físico destinado à pós-graduação.
- Criar programas de capacitação que preparem docentes para a atuação no âmbito da pós-graduação, especialmente no *stricto sensu*.
- Propor uma reorganização do portfólio de cursos *lato sensu* da universidade.

- Fortalecer a divulgação dos cursos de pós-graduação nos polos EaD da universidade.

## 4.2 Pesquisa e inovação

- Fortalecer as revistas científicas da Universidade, importantes veículos de comunicação científica.
- Investir e fortalecer a internacionalização, por meio de convênios e projetos com universidades estrangeiras.
- Criar um fundo de pesquisa para financiamento de projetos.
- Criar mecanismo de parcerias para elaboração de pesquisa aplicada em/com empresas da região.
- Ampliar o programa de Iniciação Científica na instituição.
- Investir na realização do CICTED anualmente para ampliar a visibilidade do evento.
- Implementar programa de inovação na Universidade como forma de fomentar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica.

## 4.3 Extensão

- Ampliar o diálogo com comunidade externa, por meio de projetos que visem à transferência bilateral de conhecimento.
- Implementar e gerir o processo de curricularização da extensão.
- Formar um banco de dados de demandas sociais que possam fundamentar projetos extensionistas.
- Criar mecanismos de articulação entre extensão e pesquisa.
- Incentivar a busca de recursos para projetos de extensão em órgãos de fomento nacionais e internacionais.

## 4.4 EaD

- Investir na modalidade para ganho de escalabilidade e para ampliação do percentual de mercado.
- Investir em tecnologia, para otimizar os sistemas e gestão dos cursos EaD.
- Ampliar o portfólio de cursos ofertados.
- Integrar a atribuição de aulas da graduação presencial e a distância.

## 4.5 Plano de expansão e sustentabilidade institucional

- Investir na expansão da universidade quanto à oferta de cursos.
- Buscar outras fontes de receita pela prestação de serviços que sejam da *expertise* da universidade, por meio das fundações.
- Reorganizar os processos e fluxos administrativos, para torná-los mais ágeis e enxutos.
- Promover um programa de valorização dos funcionários técnico-administrativos.
- Criar programa de capacitação constante para funcionários técnico-administrativos.
- Instituir programa de mobilidade de carreira por meio de processos seletivos internos, ampliando as possibilidades e perspectivas de carreira para os funcionários técnico-administrativos.
- Instituir programa contínuo de formação de lideranças entre os servidores.
- Dar ampla transparência às ações da gestão.
- Implementar um programa de Gestão do Conhecimento na universidade.

## 4.6 Ecossistema institucional: fundações

A Fundações ligada à UNITAU são parceiras fundamentais para viabilizar a ampliação da captação de recursos, por meio da prestação de serviços especializados. Para isso, são propostas as seguintes ações:

- Fortalecer a parceria com a FAPETI para intensificar os projetos em conjunto com a Universidade, especialmente no que tange à ampliação do escopo de pesquisas que podem ser realizadas para empresas públicas e privadas da região.
- Ampliar a visibilidade das Fundações vinculadas à UNITAU para seus diversos públicos.
- Criar mecanismos para que as Fundações sejam autossustentáveis, sob o prisma de geração de recursos.

## 5 Considerações finais

A **chapa "Sustentabilidade institucional, social e acadêmica"** se apresenta como uma ótima opção para o futuro na Universidade de Taubaté, por apresentar uma visão estratégica para a condução da gestão nos próximos quatro anos, de forma a evidenciar ainda mais o protagonismo da instituição em âmbito regional e nacional, bem como formar parcerias com instituições internacionais.

Preparo técnico, experiência, planejamento e boa vontade são o que temos a oferecer. Colocamo-nos à disposição para o diálogo em todas as etapas do pleito eleitoral para detalhar e debater a proposta, pois uma universidade sustentável se constrói de forma democrática e participativa.